

RODAS DE CONVERSAS - TRABALHO E GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

O NOVO MODELO DE COFINANCIAMENTO DA APS E SEUS REFLEXOS NO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE UMA UBS DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Dalila Amaral Abreu De Lima E Silva (dalilaamaral@usp.br)

Ligia Schiavon Duarte (ligia.duarte@isaude.sp.gov.br)

Mônica Martins De Oliveira Viana (monica.viana@isaude.sp.gov.br)

Introdução: O novo Cofinanciamento Federal da APS, instituído pela Portaria GM/MS nº 3.493/2024 mantém uma lógica gerencialista e baseada no pagamento por desempenho, que vem impactando o processo de trabalho e consequentemente o cuidado. Objetivo: Identificar os reflexos desse modelo no processo de trabalho das equipes de uma UBS de Ferraz de Vasconcelos. Metodologia: Análise temática dos dados extraídos de entrevistas semiestruturadas com a gestão. Resultados: A análise evidencia que a pressão pelo cumprimento de metas do novo modelo reorientou o processo de trabalho para uma lógica produtivista. Nota-se a materialização do "SUS Operacional", onde a sustentabilidade financeira se sobrepõe às necessidades de saúde. Conclusão: O atual modelo atua como indutor de práticas que desviam o SUS de seus princípios. Ao priorizar indicadores de desempenho em detrimento da realidade territorial, o modelo agrava a precarização do trabalho e ameaça a garantia do direito universal à saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; financiamento da saúde; processo de trabalho; gerencialismo.